

Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, vai ganhar mais 16 leitos de cuidados aos recém-nascidos

Ter 17 dezembro

O Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas, no Triângulo Mineiro, vai receber 16 novos leitos de cuidados voltados para recém-nascidos. Serão implantados mais sete leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (Ucinco), cinco de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (Ucinca) e quatro de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin).

Além disso, a unidade também ganhará um leito de UTI adulto e três leitos de alojamento conjunto na maternidade, para prestar um atendimento ainda mais humanizado. Mais de R\$ 5,2 milhões serão investidos para reforma e adequação dos espaços, com previsão de entrega das obras até o final de 2025. Com a entrega, o HRAD passará de 135 para 155 leitos, agilizando e qualificando o atendimento aos usuários do SUS da cidade e dos 33 municípios da região.

O anúncio foi feito nessa segunda-feira (16/12) durante visita técnica do secretário estadual de [Saúde](#) de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, e da presidente da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), Renata Dias, à unidade, para conferir de perto as melhorias implantadas desde que foi formalizada a parceria com a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu) para gestão do HRAD, em maio deste ano.

“Nossa estratégia de melhorar a assistência da população daqui da região vem dando certo. Aumentamos o número de cirurgias e internações e agora vamos iniciar uma obra em fevereiro de 2025 e entregá-la em oito meses, triplicando o número de leitos de UTI Neonatal e de cuidados intermediários”, disse o secretário de Saúde, Fábio Baccheretti.

“Temos uma maternidade de alto risco, com muitas demandas, e por falta de leitos de Utin o bloco cirúrgico ficava bloqueado para assistência aos bebês. Agora, vamos resolver o problema, ampliando o atendimento aos recém-nascidos e abrindo mais espaço para realização de cirurgias de urgência e eletivas”, afirmou a presidente da Fhemig.

Agilidade

A parceria, a primeira efetivada com organização social na área de saúde do estado, garantiu respostas mais ágeis e atendimento mais qualificado, com contratações que possibilitaram uma escala completa.

Com isso, seis leitos de clínica médica foram reativados e dois leitos para atendimento a queimados e quatro leitos de cirurgia pediátrica foram revocacionados.

Mutirão de cirurgia

O diretor da Faepu, Renato Darin, anunciou que a unidade fará um mutirão de cirurgias ortopédicas. “Vamos iniciar em fevereiro as cirurgias para reduzir a fila de espera, que hoje varia entre 70 e 80 pacientes por mês”, afirmou.

A gerente geral do HRAD, Polyana Caires, também destacou outras melhorias já alcançadas com a parceria. “Conseguimos consertar o tomógrafo e colocá-lo em funcionamento em dez dias, um tempo recorde. Também tivemos muita agilidade na compra de Insulina Humana Regular, que não estava sendo encontrada no mercado. Assim que o medicamento foi retomado pelos fornecedores, a compra foi realizada imediatamente”, ressaltou.